

Lipocrômicos, Pintados e Melânicos

análise de proposta

José Luís de Castro Silva
Juiz OBJO/FOB - OMJ/COM



foto: © LEMO

1- INTRODUÇÃO

Recebi pela internet, do juiz "Carlito", a cópia de uma proposta para alteração das características das classes em que são divididos os pássaros de porte das cores de fundo branca, amarela intensa e amarela nevada de algumas raças.

Confesso que fiquei decepcionado com os motivos alegados e com a nova definição dos pássaros, pois estamos tratando de canários de porte onde a cor na quase totalidade das ocasiões é um mero complemento ao que é importante, ou seja, forma, posição, frisuras, topete e no caso especial da raça lizard, o desenho.

Há alguns aspectos que me parecem foram olvidados pelos signatários e acho conveniente recordá-los.

1º - A decisão de dividir em classes pela relação Lipocromo-Melanina foi exposta e aprovada em Assembleia de juízes da O-M- J-H-S por ocasião do Campeonato Mundial, realizado em Cascavel, no Paraná e somente uma proposta daquela Assembleia poderá provocar, no futuro qualquer alteração nos critérios definidos a época.

É preciso não esquecer que além da raça Gloster, a medida poderia ser ampliada a outras

raças de porte que atingissem inscrições que justificassem novas aberturas, o que já aconteceu.

2º - O motivo principal da divisão em classes não é a cor e sim a Estrutura da Plumagem que é função da relação Lipocromo-Melanina.

Não são só as classes citadas de maneira simplista na proposta e sim o abaixo transcrito.

- a) Lipocrômicos e Marcados;
- b) Pintados: estes definidos como os pássaros onde o lipocromo existe em quantidade nitidamente superior a quantidade de melaninas;
- c) Fortemente pintados, quase melânicos e melânicos.

Nesta classe são englobados todos os manchados onde a quantidade de lipocromo não se expressa nitidamente em quantidade superior a melanina presente (fortemente pintados), os quase melânicos, pássaros onde a melanina é predominante, os melânicos que possuam pequenas manchas lipocrômicas, ou penas nas asas e (ou) na cauda, e os melânicos puros.

Com esta divisão foram criados três grupos de estrutura de plumagem, não cores, onde o julgamento se torna o mais justo possível.

Infelizmente por comodidade, falta de espaço e falta de conhecimentos os três grupos

passaram a ser descritos como lipocrômicos, pintados e melânicos e daí a confusão. Os Hermanos chamam: claros, overos y oscuros.

3º Como toda regra que não é de ciência exata as dúvidas surgem e surgiram em relação aonde as áreas lipocrômicas e melânicas, eram semelhantes.

Nunca tivemos esta dúvida, pois sempre que havia pouca diferença entre a área lipocrômica e a melânica considerávamos o pássaro como fortemente pintado e o colocávamos junto aos melânicos ou quase.

Mas nem todos os juízes procedem assim e apesar das tentativas em definir áreas como cita a proposta, o corpo técnico (juízes) tem dificuldade em quantificar áreas, o que não acontece no Lizard sem cúpula.

2 - ANÁLISE DA PROPOSTA

A proposta começa citando a evolução significativa devido as classes para julgamento da maneira simplista: lipocrômicos, melânicos e pintados.

A sugestão do enquadramento novo no grupo dos pintados surgiu porque alguns juízes até hoje tem dificuldade de estabelecer o que seja predominância nítida do lipocromo e infelizmente qualquer que seja a relação recomendada terão dúvidas.

